

Relatório Anual 2015

**Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de
Associados do Vale do Itajaí e Litoral
Catarinense - Sicredi Vale Litoral SC**



**Diretoria Executiva de TI e Operações
Superintendência de Operações Administrativas
Gerência de Controladoria**



RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ao

Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Itajaí e Litoral Catarinense - Sicredi
Vale Litoral SC
Itapema – SC

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Itajaí e Litoral Catarinense - Sicredi Vale Litoral SC, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Itajaí e Litoral Catarinense - Sicredi Vale Litoral SC em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Porto Alegre, 22 de fevereiro de 2016



Luclano Gomes dos Santos
Contador - CRC - RS 059.628/O-2 S - SC
CNAI 3067

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um exercício prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos, bem como das atividades e ações desenvolvidas no exercício de 2015 na Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Itajaí e Litoral Catarinense - Sicredi Vale Litoral SC.

1. Situação Econômico-Financeira e Patrimonial

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Itajaí e Litoral Catarinense - Sicredi Vale Litoral SC encerrou o exercício de 2015 com ativos totais de R\$ 222.895 mil, aumento de 19,06% em relação ao mesmo período do exercício anterior, destacando-se:

I - Operações de Crédito

O saldo das operações de crédito totalizaram, em dezembro de 2015 R\$ 140.717 mil, com evolução de 12,59% em relação ao mesmo período de 2014.

A classificação da carteira por níveis de risco, que abrange além das operações mencionadas no parágrafo anterior, as operações relativas a outros créditos, seguindo os procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. Em dezembro de 2015, as operações classificadas como "risco normal", que abrangem os níveis "A" até "C", somaram R\$ 123.272 mil, representando 82,98% do total da carteira. As operações classificadas como "risco 1", que incluem os níveis "D" a "G", totalizaram R\$ 20.717 mil, compondo 13,95% da carteira. O "risco 2", formado exclusivamente por operações de nível "H" e que exigem 100% da provisão, totalizou R\$ 4.563 mil ou 3,07% do total (NE 05c).

II - Recursos Captados e Administrados

Os recursos captados e administrados formados pelo total de depósitos, convênios, arrecadações e patrimônio líquido, totalizaram R\$ 208.648 mil em dezembro de 2015, com incremento de 27,17% em relação ao mesmo período de 2014.

O saldo de depósitos a prazo atingiu o valor de R\$ 139.452 mil, com crescimento de 31,59% em relação a dezembro de 2014. Os depósitos à vista tiveram uma variação de 16,40% em doze meses e alcançaram o valor de R\$ 41.502 mil.

III - Patrimônio Líquido

A Cooperativa registrou em dezembro de 2015 um patrimônio líquido de R\$ 27.213 mil, tendo um aumento de 23,22% em relação ao mesmo período do ano anterior.

2. Controles Internos e Compliance

O Sicredi está continuamente aprimorando o seu sistema de controles internos, face a complexidade dos serviços e produtos ofertados e a crescente demanda por parte dos associados. Com a implantação de políticas, procedimentos, normas e ferramentas de monitoramento, a Instituição busca assegurar a conformidade com leis e regulamentos, prevenir e reduzir riscos inerentes as atividades exercidas no seu campo de atuação.

A política de controles internos estabelece diretrizes que procuram reforçar, periodicamente, o alinhamento do sistema de controles internos com os objetivos fixados pela Instituição relacionados as estratégias globais do negócio e as demais políticas institucionais. Da mesma forma, as atividades de controles são avaliadas sistematicamente assegurando a observância quanto às regulamentações emitidas pelas autoridades fiscalizadoras.

3. Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Combate ao Financiamento do Terrorismo - PLD/CFT

O Sicredi adota processos e sistemas específicos de prevenção, com a finalidade de assegurar que suas atividades sejam conduzidas em ambiente de controles adequados à prevenção de riscos relacionados aos crimes de lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

Atentos à legislação e às normas dos órgãos reguladores, buscamos constantemente adequar-nos aos novos procedimentos exigidos, especialmente em atendimento à Circular nº 3.461/09 e Cartas-Circulares nº 3.409/09, nº 3.430/10 e nº 3.542/12 do Banco Central do Brasil.

Nesse contexto, a instituição mantém investimentos em treinamentos contínuos para todos os colaboradores a fim de reforçar as melhores práticas de controles internos.

4. Gerenciamento de Riscos

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado e o de crédito, cujas estruturas são apresentadas a seguir:

I - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos.

O processo de gerenciamento do risco operacional no Sicredi é um conjunto de ações que visa manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição individualmente, o conglomerado, bem como as demais empresas – não financeiras, estão expostas. Os processos adotados podem ser resumidos em:

- Avaliação de riscos e controles;
- Documentação e armazenamento da base de perdas;
- Gestão de continuidade de negócios;
- Alocação de capital para o risco operacional;

O estabelecimento e disseminação das diretrizes, ferramentas e metodologias relativas ao risco operacional para todo Sistema está centralizada na Superintendência de Riscos e Economia do Banco Cooperativo Sicredi, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Riscos e Economia. No que tange a responsabilidade pelo gerenciamento da disciplina, a estrutura é descentralizada, ou seja, cada entidade do Sistema deve indicar um diretor responsável perante o Banco Central.

II - Risco de Mercado

A gestão dos riscos de mercado consiste no processo de identificação, avaliação, monitoramento e controle, conduzidos através da adoção de limites consistentes com as estratégias de negócios, de políticas e processos de gestão e de metodologias voltadas a sua administração e à alocação de capital econômico compatível.

A atividade de gerenciamento dos riscos de mercado é regulamentada pela Resolução CMN nº 3.464/07. A estrutura sistêmica responsável por este gerenciamento é a área de Análise Econômica e Riscos de Mercado do Banco Cooperativo Sicredi S.A., subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Riscos da mesma instituição. A referida área elabora as políticas e diretrizes aplicadas a todas as entidades filiadas ao Sistema Sicredi - Centrais, Cooperativas singulares, empresas ligadas e Banco.

III - Risco de Liquidez

A noção de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis e financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

- A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas e;
- A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Em atendimento à Resolução nº 4.090 do CMN, e à Circular nº 3.393 do BACEN, o Banco Cooperativo Sicredi possui estrutura de gerenciamento do Risco de Liquidez compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao Risco de Liquidez do Sistema.

O gerenciamento do Risco de Liquidez do Banco Cooperativo Sicredi está centralizado sob a responsabilidade da Gerência de Análise Econômica e Riscos de Mercado, subordinada à Diretoria de Recursos de Terceiros, Economia e Risco. O atendimento aos normativos e controle de liquidez é realizado através dos seguintes instrumentos e ferramentas que são reportados às demais áreas e entidades interessadas:

- Projeções de Liquidez (fluxo de caixa);
- Teste de Estresse;
- Limites de Liquidez;
- Plano de Contingência de Liquidez.

IV - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

O gerenciamento do risco de crédito nas instituições financeiras é regulado pela Resolução CMN nº 3.721/09 e a estrutura estabelecida pelo Sicredi está em conformidade com o referido normativo.

V - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento do risco operacional pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Conheça o Sicredi \ Relatório \ Gestão de Riscos".

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31/12/2015
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Itajaí e Litoral Catarinense - Sicredi Vale Litoral SC
CNPJ/MF nº 10.348.181/0001-03

ATIVO	31/12/2015	31/12/2014	PASSIVO	31/12/2015	31/12/2014
CIRCULANTE	171.553	143.264	CIRCULANTE	58.033	60.523
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	4.168	2.512	DEPÓSITOS (NOTA 09)	43.305	37.020
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	64.787	51.124	Depósitos à Vista	41.502	35.656
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	22	12	Depósitos a Prazo	1.803	1.364
Correspondentes no país	7	26	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	458	6
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	64.758	51.086	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	458	6
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	90.696	82.369	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	481	357
Operações de Crédito	97.061	87.281	Recursos em Trânsito de Terceiros	481	357
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(6.365)	(4.912)	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 10)	1.771	11.818
OUTROS CRÉDITOS	10.177	6.620	Empréstimos País - Outras Instituições	1.771	11.818
Rendas a Receber	353	301	OUTRAS OBRIGAÇÕES	12.018	11.322
Diversos (NOTA 06)	9.956	6.376	Cobrança e Arrecadação de Tributos	32	24
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	(132)	(57)	Sociais e Estatutárias	500	256
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 07)	1.725	639	Fiscais e Previdenciárias	589	619
Outros Valores e Bens	1.689	625	Diversas (NOTA 11)	10.897	10.423
(Provisão para desvalorização)	(31)	-			
Despesas Antecipadas	67	14			
NÃO CIRCULANTE	51.342	43.954	NÃO CIRCULANTE	137.649	104.611
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	40.170	35.374	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	137.649	104.611
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	40.170	35.368	DEPÓSITOS (NOTA 09)	137.649	104.611
Operações de Crédito	43.656	37.703	Depósitos a Prazo	137.649	104.611
(Provisão Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(3.486)	(2.335)			
OUTROS CRÉDITOS	-	6			
Diversos (NOTA 06)	-	6			
PERMANENTE	11.172	8.580	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	27.213	22.084
INVESTIMENTOS (NOTA 08a)	3.927	3.621	CAPITAL SOCIAL (NOTA 13)	22.230	17.987
Outros Investimentos	3.927	3.621	De Domiciliados no País	40.123	31.504
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 08b)	5.366	3.917	(Capital a Realizar)	(17.893)	(13.517)
Outras Imobilizações de Uso	8.040	5.866	RESERVAS DE SOBRAS	4.608	3.122
(Depreciação acumulada)	(2.674)	(1.949)	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	375	975
INTANGÍVEL (NOTA 08b)	1.879	1.042			
Outros Ativos Intangíveis	2.634	1.557			
(Amortização acumulada)	(755)	(515)			
TOTAL DO ATIVO	222.895	187.218	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	222.895	187.218

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Itajaí e Litoral Catarinense - Sicredi Vale Litoral SC
CNPJ/MF nº 10.348.181/0001-03

Descrição das contas	Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05			Resolução CFC Nr.1.013/05		
	01/07/2015 a 31/12/2015			01/01/2015 a 31/12/2015			01/01/2014 a 31/12/2014 (Reapresentado)		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	22.441	3	22.444	40.471	4	40.475	30.459	5	30.464
Operações de Crédito	22.441	3	22.444	40.471	4	40.475	30.459	5	30.464
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(12.487)	(18)	(12.505)	(26.626)	(31)	(26.657)	(16.769)	(39)	(16.808)
Operações de Captação no Mercado	(7.992)	(13)	(8.005)	(14.403)	(19)	(14.422)	(9.791)	(13)	(9.804)
Operações de Empréstimos e Repasses	(115)	(5)	(120)	(318)	(12)	(330)	(628)	(26)	(654)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(4.380)	-	(4.380)	(11.905)	-	(11.905)	(6.350)	-	(6.350)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	9.954	(15)	9.939	13.845	(27)	13.818	13.690	(34)	13.656
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(7.645)	569	(7.076)	(13.264)	1.143	(12.121)	(11.196)	256	(10.940)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	2.169	1.157	3.326	3.872	2.249	6.121	2.714	2.095	4.809
Rendas de Tarifas Bancárias	1.476	1	1.477	2.849	2	2.851	2.073	5	2.078
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(6.096)	(279)	(6.375)	(10.925)	(427)	(11.352)	(8.867)	(377)	(9.244)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(5.065)	(626)	(5.691)	(9.649)	(933)	(10.582)	(7.496)	(1.448)	(8.944)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(28)	(92)	(120)	(72)	(149)	(221)	(33)	(155)	(188)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 16)	4.809	533	5.342	8.749	585	9.334	5.522	288	5.810
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 17)	(4.910)	(125)	(5.035)	(8.088)	(184)	(8.272)	(5.109)	(152)	(5.261)
RESULTADO OPERACIONAL	2.309	554	2.863	581	1.116	1.697	2.494	222	2.716
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	421	(5)	416	849	(6)	843	583	(2)	581
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	2.730	549	3.279	1.430	1.110	2.540	3.077	220	3.297
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Imposto de Renda	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Provisão para Contribuição Social	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RESULTADO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	2.730	549	3.279	1.430	1.110	2.540	3.077	220	3.297
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	-	-	-	1.110	(1.110)	-	220	(220)	-
RESULTADO DO EXERCÍCIO ANTES DAS DESTINAÇÕES	2.730	549	3.279	2.540	-	2.540	3.297	-	3.297
DESTINAÇÕES	-	-	-	(2.165)	-	(2.165)	(2.322)	-	(2.322)
Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	(1.194)	-	(1.194)	(1.252)	-	(1.252)
Fates - Estatutário	-	-	-	(94)	-	(94)	(97)	-	(97)
Reserva Legal - Estatutária	-	-	-	(469)	-	(469)	(877)	-	(877)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	-	-	(408)	-	(408)	(96)	-	(96)
SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA AGO	-	-	-	375	-	375	975	-	975

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Itajaí e Litoral Catarinense - Sicredi Vale Litoral SC

CNPJ/MF nº 10.348.181/0001-03

	Capital Social	Reserva Legal	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2014	13.622	2.149	618	16.389
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	615	-	(615)	-
Outras destinações	-	-	(3)	(3)
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	3.695	-	-	3.695
Baixas de capital	(997)	-	-	(997)
Resultado do período	-	-	3.297	3.297
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(97)	(97)
Reserva Legal - Estatutária	-	877	(877)	-
Juros sobre o Capital Próprio	1.052	-	(1.252)	(200)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	96	(96)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2014	17.987	3.122	975	22.084
Mutações do Período	4.365	973	357	5.695
Saldos no início do período em 01/01/2015	17.987	3.122	975	22.084
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	366	-	(366)	-
Destinações para reservas	-	609	(609)	-
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	4.376	-	-	4.376
Baixas de capital	(1.667)	-	-	(1.667)
Resultado do período	-	-	2.540	2.540
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(94)	(94)
Reserva Legal - Estatutária	-	469	(469)	-
Juros sobre o Capital Próprio	1.168	-	(1.194)	(26)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	408	(408)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2015	22.230	4.608	375	27.213
Mutações do Período	4.243	1.486	(600)	5.129
Saldos no início do período em 01/07/2015	19.282	3.731	(739)	22.274
Capital de associados	-	-	-	-
Aumento de capital	2.620	-	-	2.620
Baixas de capital	(840)	-	-	(840)
Resultado do período	-	-	3.279	3.279
Destinações	-	-	-	-
Destinação FATES - Estatutário	-	-	(94)	(94)
Reserva Legal - Estatutária	-	469	(469)	-
Juros sobre o Capital Próprio	1.168	-	(1.194)	(26)
Reserva Legal - Recuperação de Prejuízo	-	408	(408)	-
Saldos no fim do período em 31/12/2015	22.230	4.608	375	27.213
Mutações do Período	2.948	877	1.114	4.939

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Itajaí e Litoral Catarinense - Sicredi Vale Litoral SC
CNPJ/MF nº 10.348.181/0001-03

	01/07/2015 a 31/12/2015	01/01/2015 a 31/12/2015	01/01/2014 a 31/12/2014
RESULTADO DO EXERCÍCIO	1.470	6.400	7.431
Resultado do exercício	3.279	2.540	3.297
AJUSTES AO RESULTADO DO EXERCÍCIO	(1.809)	3.860	4.134
(Reversão) Provisão para operações de crédito	(2.383)	2.604	3.229
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros valores e bens	-	31	-
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	34	75	20
Depreciação do imobilizado de uso	508	917	702
Amortização do intangível	146	241	190
Baixas do ativo permanente	100	161	75
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	10	7	51
Destinações ao FATES	(94)	(94)	(97)
Dividendos SicrediPar	(130)	(82)	(36)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	10.428	10.154	9.456
(Aumento) Redução em direitos junto a participantes de sistemas de liquidação	3.835	(11)	(2)
(Aumento) Redução em relações com correspondentes	(6)	20	(3)
(Aumento) Redução em operações de crédito	(10.373)	(15.733)	(34.748)
Aumento (Redução) em relações interfinanceiras passivas	(2.592)	451	5
(Aumento) Redução em outros créditos	(2.407)	(3.545)	(2.105)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(1.241)	(1.117)	(250)
Aumento (Redução) em depósitos	20.504	39.323	41.455
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	(12)	124	56
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	75	(10.047)	752
Absorção de dispêndios pelo FATES	(63)	(95)	(62)
(Redução) Aumento em outras obrigações	2.708	784	4.358
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	11.898	16.554	16.887
Aquisição de Investimentos	-	(306)	(876)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(1.836)	(2.527)	(1.330)
Aplicações no Intangível	(522)	(1.076)	(514)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(2.358)	(3.909)	(2.720)
Integralização de capital	2.620	4.376	3.695
Baixa de capital	(840)	(1.667)	(997)
Juros ao capital próprio	(26)	(26)	(200)
Distribuição de Sobras	-	-	(3)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	1.754	2.683	2.495
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	11.294	15.328	16.662
Caixa e equivalente de caixa no início do período	57.632	53.598	36.936
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	68.926	68.926	53.598

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Itajaí e Litoral Catarinense - Sicredi Vale Litoral SC, é uma cooperativa de crédito singular, filiada à Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul. Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 14/05/2008 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop) desde março de 2014, associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 mil reais por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas e a do Sicredi.

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente aquelas aplicadas às entidades cooperativas, as disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações da Lei Complementar nº 130/09 e às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional – CMN, Banco Central do Brasil – Bacen, e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já recepcionados pelo Bacen: CPC 01 (Redução ao valor recuperável de ativos), CPC 03 (Demonstração dos fluxos de caixa), CPC 05 (Divulgação sobre partes relacionadas), CPC 23 (Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro), CPC 24 (Eventos subsequentes) e CPC 25 (Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes). Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação pelo órgão regulador.

Foram reapresentados para fins de comparação da Demonstração de Sobras ou Perdas de 2014 e 2015 os valores demonstrados no quadro abaixo:

	Reapresentado	Original
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	288	294
Provisão para Imposto de Renda	-	3
Provisão para Contribuição Social	-	3

A autorização para a conclusão destas demonstrações contábeis foi dada pela Diretoria em 1 de fevereiro de 2016. (Conforme a data da carta de autorização).

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

As operações com taxas pré-fixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério “pro rata” dia e calculadas com base no modelo exponencial. As operações com taxas pós-fixadas são atualizadas até a data do balanço.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro-rata" dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

i) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

j) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Permanente" item "b", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

k) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Permanente" item "b".

l) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

m) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado, os bens não de uso próprio e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

n) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base "pro-rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

q) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.823/09 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando existentes, são apenas divulgados nas demonstrações financeiras
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são processos judiciais e administrativos relacionados a obrigações tributárias e previdenciárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que independente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações financeiras.

r) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Caixa e equivalentes de caixa	31/12/2015	31/12/2014
Disponibilidades	4.168	2.512
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	64.758	51.086
Total	68.926	53.598

valores em milhares de Reais

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	83.041	28.825	111.866	95.889
Financiamentos	14.020	14.831	28.851	29.095
Carteira total	97.061	43.656	140.717	124.984

valores em milhares de Reais

b) Composição da carteira de créditos segregada por tipo de cliente, atividade econômica e faixas de vencimento

Setor	31/12/2015				Total da Carteira	31/12/2014
	Vencidas a partir de 15 dias	A vencer				
		Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias		
Pessoas Físicas	1.399	10.162	10.099	14.234	35.894	34.971
Industrial	321	4.544	2.619	3.648	11.132	9.327
Comércio	1.009	22.658	12.774	11.677	48.118	41.106
Outros Serviços	935	17.336	13.205	14.097	45.573	39.580
Total	3.664	54.700	38.697	43.656	140.717	124.984

valores em milhares de Reais

c) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para operações de Crédito	
		31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Nível A	0,50	73.998	56.532	370	283
Nível B	1,00	34.176	40.432	342	404
Nível C	3,00	15.098	16.742	453	502
Nível D	10,00	14.449	7.442	1.445	744
Nível E	30,00	2.521	3.884	756	1.165
Nível F	50,00	2.845	1.382	1.423	691
Nível G	70,00	902	702	631	491
Nível H	100,00	4.563	3.024	4.563	3.024
Total (i)		148.552	130.140	9.983	7.304

valores em milhares de Reais

Em abril/2015, implantou-se nova metodologia de classificação de risco de crédito no Sicredi, com o objetivo de reduzir processos operacionais, bem como auferir maior acurácia e eficiência no processo de provisão para devedores duvidosos. A nova metodologia é baseada em abordagem estatística, considerando testes e estudos quantitativos das perdas históricas da carteira de crédito, objetivando estabelecer o volume adequado de provisão para a perda esperada do portfólio.

De acordo com o CPC 23 apresentamos a mudança na estimativa contábil da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Itajaí e Litoral Catarinense - Sicredi Vale Litoral SC a qual registrou um aumento de provisão para operações de crédito de 42,97% em relação a metodologia anterior. A comparação com o exercício anterior encontra-se no quadro acima.

(i) Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Devedores por compra de valores e bens	-	-	-	9
Títulos e créditos a receber	7.835	-	7.835	5.147
Total	7.835	-	7.835	5.156

valores em milhares de Reais

NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

Outros Créditos - Diversos	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Adiantamentos e antecipações salariais	81	-	81	16
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	1.161	-	1.161	1.084
Devedores por compra de valores e bens	-	-	-	9
Devedores por depósitos em garantia	9	-	9	9
Impostos e contribuições a compensar	128	-	128	40
Títulos e créditos a receber	7.835	-	7.835	5.147
Devedores diversos - País	742	-	742	77
Total	9.956	-	9.956	6.382

valores em milhares de Reais

(i) Do saldo de R\$ 1.161 mil da conta de Adiantamentos para pagamentos de nossa conta, R\$ 1.118 mil refere-se a projetos de investimento em tecnologia para desenvolvimento de softwares em andamento.

NOTA 07 – OUTROS VALORES E BENS

Bens não de uso próprio	31/12/2015	31/12/2014
Imóveis	1.375	404
Veículos e afins	152	91
Bens em regime especial	91	-
Subtotal Bens não de uso próprio	1.618	495
Material em estoque	71	130
Despesas antecipadas	67	14
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	-	31
Total Outros Valores e Bens	1.725	639

valores em milhares de Reais

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 31 mil de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 – PERMANENTE**a) Investimentos**

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2015		31/12/2014	
Cooperativa Central Sicredi (i)		2.219		2.139
Sicredi Participações S.A. (i)		1.706		1.480
Outras Participações e Investimentos		2		2
Sicredi Fundos Garantidores (i)		2		2
Total		3.927		3.621

valores em milhares de Reais

(i) Apresentamos abaixo as informações dos investimentos referentes ao número de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais:

	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Cooperativa Central Sicredi	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Número de ações/quotas possuídas	553.398 ON	480.012 ON	2	2	2.218.714	2.139.212
	1.152.982 PN	1.000.093 PN	Quotas	Quotas	Quotas	Quotas
Percentual de participação	0,21%	0,19%	1,45%	1,47%	0,65%	0,63%
Capital social	804.351	764.040	138	136	342.223	338.577
Patrimônio líquido	874.462	798.719	193.717	190.039	352.655	349.026
Lucro líquido do exercício	62.184	38.011	-	-	-	-
Valor do investimento	1.706	1.480	2	2	2.219	2.139

valores em milhares de Reais

b) Imobilizado de uso e intangível

	Taxas anuais de depreciação %	31/12/2015			31/12/2014	
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido	Líquido
Imobilizações em curso	-	1.490	-	1.490		645
Instalações	10%	1.953	- 781	1.172		1.192
Móveis e equipamentos de uso	10%	2.273	- 755	1.518		1.251
Sistema de comunicação	10%	83	- 27	56		39
Sistema de processamento de dados	20%	1.408	- 884	524		385
Sistema de segurança	10%	534	- 172	362		341
Sistema de transporte	20%	299	- 55	244		64
Imobilizado de Uso (i)	-	8.040	- 2.674	5.366		3.917

valores em milhares de Reais

Intangível (ii)		2.634	- 755	1.879		1.042
Investimentos Confederação		2.634	- 755	1.879		1.042
Total		10.674	- 3.429	7.245		4.959

(i) Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01, a entidade não identificou a necessidade de adequação do valor dos ativos contabilizados, uma vez que os bens registrados no imobilizado apresentam valor residual inferior aos praticados pelo mercado.

(ii) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 09 – DEPÓSITOS

Apresentamos, a seguir, os depósitos por faixa de vencimento:

Depósitos	31/12/2015				31/12/2014	
	Sem vencimento e até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total	Total
Depósitos à vista	41.502	-	-	41.502		35.656
Depósitos a prazo	307	1.496	137.649	139.452		105.975
Total	41.809	1.496	137.649	180.954		141.631

valores em milhares de Reais

NOTA 10 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

Obrigações por empréstimos	31/12/2015			31/12/2014	
	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Total
Empréstimos no país - outras instituições	1.771	-	1.771		11.818
Cooperativa Central Sicredi	1.771	-	1.771		11.818
Total	1.771	-	1.771		11.818

valores em milhares de Reais

As obrigações por empréstimos operam com uma taxa de 0,041571% a.m. com vencimento em 14/12/2016.

NOTA 11 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

Outras obrigações - diversas	31/12/2015			31/12/2014
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Cheques administrativos	667	-	667	3.143
Obrigações por convênios oficiais	1	-	1	1
Obrigações por prestação de serviço de pagamento	122	-	122	33
Provisão para pagamentos a efetuar	1.399	-	1.399	1.216
Provisão para passivos contingentes (i)	74	-	74	54
Credores diversos - país (ii)	8.634	-	8.634	5.976
Total	10.897	-	10.897	10.423

valores em milhares de Reais

(i) A conta 'Provisão para passivos contingentes' recebe, além dos registros detalhados na nota explicativa seguinte (Passivos Contingentes), o registro das provisões sobre as Coobrigações da Cooperativa no valor de R\$ 16 mil.

As provisões sobre coobrigações assumidas pelas singulares na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco Cooperativo Sicredi S.A., estão registradas na rubrica 4.9.9.35.90-9 – Provisão para Passivos Contingentes - Outros Passivos, e foram constituídas com base nos mesmos critérios preconizados na Resolução 2682/99 do Conselho Monetário Nacional – CMN.

(ii) A conta Credores Diversos - país, está assim composta:

Credores Diversos - País	31/12/2015	31/12/2014
Valores custodiados vinculados a operação de crédito	590	816
Parcelado Lojista	3.447	2.469
Agenda cartão Visa a pagar	2.971	2.168
Parcelado Lojista a Vencer - Mastercard	374	-
Agenda Cartão Mastercard a Pagar	323	-
Contas a pagar - demais fornecedores	313	162
Outros	616	361
Total	8.634	5.976

valores em milhares de Reais

NOTA 12 – PASSIVOS CONTINGENTES

Esta Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2015	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 31/12/2015
Cível	51	17	-	58
Total	51	17	-	58

Natureza	Probabilidade de Perda	Valor estimado de perda	Valor Provisionado Saldo em 31/12/2015	valor Provisionado Saldo em 31/12/2014
Trabalhista	Possível	10	-	-
Cível	Provável	58	58	51
Cível	Possível	207	-	-
Total		275	58	51

valores em milhares de Reais

Em janeiro de 2014 a alíquota da contribuição ao SAT foi alterada de 1% para 2% sobre a folha, visando atender ao disposto no Decreto nº 6.957/2009. Em abril de 2015 passou-se a recolher, para todas as entidades do Sicredi, a contribuição previdenciária relacionada ao INCRA, que corresponde a 0,2% sobre a folha de acordo com a jurisprudência administrativa e judicial. Os valores devidos foram recolhidos em novembro, ademais, tais alterações não ocasionam impactos relevantes nas demonstrações financeiras.

NOTA 13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	31/12/2015	31/12/2014
Capital Social (valores em milhares de Reais)	22.230	17.987
Total de associados	19.755	21.173

b) Juros ao Capital

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Itajaí e Litoral Catarinense - Sicredi Vale Litoral SC, efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 6,1% em Capital, no montante de R\$ 1.194 mil.

Calculados em conformidade com a Lei Complementar 130/2009, observando-se o limite da taxa SELIC, neste exercício o seu pagamento foi considerado dedutível na apuração do imposto de renda e da contribuição social conforme prevê o parágrafo único, artigo 49, da Lei nº 4.506/1964 combinado com o artigo 348, II, do Decreto nº 3000 de 1999. Para tanto, a despesa financeira, passou a ser classificada como ato não cooperativo em 2014.

c) Destinações

A Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Itajaí e Litoral Catarinense - Sicredi Vale Litoral SC, destinou suas sobras conforme o estatuto, sendo que 50% foram destinados para Reserva Legal e 10% para FATES.

NOTA 14 – SICREDI FUNDO GARANTIDOR

Conforme previsto na Nota Explicativa 1 – Contexto Operacional, em 2015 a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Vale do Itajaí e Litoral Catarinense - Sicredi Vale Litoral SC utilizou o recurso da SFG - Sicredi Fundo garantidor, na forma de doação, no valor de R\$ 1.062 mil (R\$ 609 mil em dezembro de 2014), registrada no grupo de “Outras Receitas Não Operacionais”.

A legislação que rege as cooperativas de crédito prevê expressamente como atividade destas o recebimento, em caráter eventual, de recursos isentos de remuneração ou a taxas favorecidas, de qualquer entidade, na forma de doações, empréstimos ou repasses (art. 35, I, da Res. CMN nº. 3.859/10).

NOTA 15 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Instituições relacionadas

A entidade efetua transações com partes relacionadas, abaixo apresentamos as operações realizadas com as Centrais e Confederação:

	31/12/2015	31/12/2014
Ativo		
Relações interfinanceiras – Centralização financeira (Nota 03e)	64.758	51.086
Diversos	1.138	1.070
Investimentos (Nota 08a)	2.219	2.139
Intangível (Nota 08b)	1.879	1.042
Passivo		
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 10)	1.771	11.818
Provisões para pagamentos a efetuar	221	156
Credores Diversos	113	247
Receitas		
Outros ingressos e receitas operacionais	7.476	4.583
Despesas		
Operações de Empréstimos e Repasses	330	654
Outros Dispêndios e Desp. Administrativa	343	313
Outros Dispêndios Despesas Operacionais	3.894	2.430

valores em milhares de Reais

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração.

Não estão contempladas as informações de cônjuges e empresas ligadas das referidas partes relacionadas.

As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária. Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da operação	31/12/2015	% em relação ao total	31/12/2014
Depósitos à vista	68	0,16%	89
Pessoas físicas	68		89
Depósitos a prazo	302	0,22%	628
Pessoas físicas - taxa pós-fixada	302		628
Operações de crédito	119	0,08%	131

valores em milhares de Reais

c) Benefícios monetários destinados às partes relacionadas - pessoas chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Nestes dados estão inclusos todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela entidade aos cargos de Presidente, Vice-Presidente, Diretores ou outros que venham a substituir os mesmos.

Benefícios	31/12/2015	31/12/2014
Pessoas chave da administração	622	539

valores em milhares de Reais

NOTA 16 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

Deste item na Demonstração de Sobras ou Perdas o valor de R\$ 7.256 mil (R\$ 4.394 mil em dezembro de 2014) refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul.

NOTA 17 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

Este item na Demonstração de Sobras ou Perdas apresenta os seguintes valores: R\$ 2.675 mil (R\$ 1.937 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Confederação Sicredi; R\$ 564 mil (R\$ 491 mil em dezembro de 2014) refere-se ao valor de Contribuição à Sicredi Fundos Garantidores e R\$ 302 mil (R\$ 261 mil em dezembro de 2014) refere-se ao rateio das despesas da Cooperativa Central de Crédito do Rio Grande do Sul e Santa Catarina - Central Sicredi Sul.

NOTA 18 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

Coobrigações em garantias prestadas	31/12/2015	31/12/2014
Garantias prestadas em operações de associados	1.923	547
BNDES - Automático, Caminhões, Produsa, Procap-Agro	1.102	190
Carteira Habitacional	821	357
Outros	9	-
Total	1.932	547

valores em milhares de Reais

(i) Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes.

NOTA 19 – SEGUROS CONTRATADOS (Não auditado)

Em 31 de dezembro de 2015, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

NOTA 20 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

Arao João da Silva Neto
Diretor Executivo
CPF: 919.370.609-00

Cleomar Iansen Abreu
Diretor de Operações
CPF: 968.347.300-87

Rodrigo Luis Mancuso da Cruz
Contador
CRC: RS-071614/O-8
CPF: 961.880.300-72